

Cria dos palcos  
brasilienses,  
Welder  
Rodrigues se  
destaca em *Mar  
do sertão* como  
o vilão Sabá  
Bodó, prefeito  
da cidade de  
Canta Pedra

POR VINICIUS NADER

**S**e há algum tempo alguém dissesse ao ator Welder Rodrigues que ele estrelaria uma novela, certamente o humorista da trupe *Os Melhores do Mundo* daria uma de suas características gargalhadas. Numa peça pregada pelo destino, é na novela das 18h que podemos ver o ator atualmente. Welder vive Sabá Bodó, o prefeito da fictícia Canta Pedra em *Mar do sertão*, produção que tem texto de Mário Teixeira e direção de Allan Fiterman.

*Mar do sertão* tem um assumido tom de fábula, de farsa, propício para a comédia. “Eu sempre fiz parte do núcleo de humor da Globo. Como agora o núcleo está sem projetos, a gente está espalhado pela programação, especialmente em novelas, mas sempre fazendo rir. A minha praia é o humor. Eu vou fazer humor na novela”, explica Welder, tranquilizando quem o conhece de trabalhos como o Jajá de *Zorra Total* e o Jorge Beviláqua de *Tá no ar: A TV na TV*.

Sabá Bodó é o prefeito de Canta Pedra e está em busca da reeleição. Com a população sofrendo com a seca e apenas o coronel Tertúlio (José de Abreu) tendo um açude em casa, mas sem dividir, o político acaba fazendo de tudo, o legal e o ilegal, para cumprir a promessa de levar água aos eleitores. Vale até tentar pegar as terras do ingênuo Timbó (Enrique Diaz), onde também passa uma nascente. Meio que Odorico Paraguaçu, ele vai tentar inaugurar um açude inexistente.

“Se pararmos para pensar, a gente vê que é uma tragicomédia. Adoraria dizer que esse político corrupto, canalha está só na novela. Mas humor e crítica política e social andam juntos há séculos”, afirma o ator, que, à frente do *Melhores do mundo* (e do *A culpa é da mãe*), tirou o sono de muito governador do DF.

Sabá Bodó vai fazer de tudo para se perpetuar no poder, sem dar a mínima para se a estratégia é ética ou não. “Ele mente tanto que acaba acreditando na própria mentira. Poderia dizer mil nomes que me inspiraram, mas estamos num período eleitoral que não me permite. O público vai se identificar com vários políticos na hora. Até porque Sabá Bodó é um estereótipo”, brinca o ator, falando mais do que sério.

Welder contracena muito com Titina Medeiros, a primeira-dama Nivalda, e Giovanna Figueiredo, a filha e herdeira política Jessilaine. Para estreitar os laços e passar essa imagem de família, o trio saiu para jantar e bater papo antes de as gravações começarem.

No menu, além de muitas risadas, uma preocupação de Welder: o sotaque do personagem. Ele conta que se assustou no início, mas que ficou mais à vontade depois de aulas de prosódia. “Tenho muito orgulho de dizer que *Mar do sertão* tem um dos maiores elencos nordestinos da Globo”, comemora.

# Um malvado bom de VOTO